

PROJETO EDUCATIVO DE APICULTURA E SUA COLABORAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE JOVENS DE ASSENTAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA

Andressa da Silva Sousa ¹
Gabriela Nunes de Azevedo ²
Ednaldo Bezerra dos Santos ³
Evandro de Sousa da Silva ⁴
Waldirene Pereira Araújo ⁵
Maria Verônica Meira de Andrade ⁶

INTRODUÇÃO

A tarefa educacional do Programa Nacional da Reforma Agrária (PRONERA) é preparar os jovens através do desenvolvimento profissional em atividades produtivas ligadas ao campo nos aspectos técnicos, administrativos e ambientais da produção, além de promover o desenvolvimento sustentável e benéfico do seu meio.

O Programa coloca em prática a pedagogia da alternância, que prevê o ensino em dois espaços: o Tempo escola, além de adquirirem conhecimentos teóricos, científicos e tecnológicos, discute-se também as atividades a ser desenvolvidas quando de volta ao assentamento rural, e o Tempo comunidade, em que os alunos colocam em prática os conhecimentos teóricos adquiridos, debatem em sua própria área de assentamento, a fim de fixarem os conteúdos além de transformarem o meio no qual estão inseridos (BRASIL, 2018). Partindo desse princípio, o Programa emprega algumas atividades, como visitas às famílias, avaliações e Projeto Profissional do Jovem (PPJ). O Projeto Profissional do Jovem (PPJ) é um instrumento pedagógico e ao mesmo tempo um componente curricular, que tem por objetivo sistematizar o conhecimento construído pelo jovem em formação, organizar as informações oriundas do seu conhecimento produzido na vivência familiar e comunitária e nos momentos de aprofundamento da sua realidade sócio-profissional (FROSSARD, 2004).

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão -IFMA, andressas@acad.ifma.edu.br;

² Zootecnista e Técnica de Apoio no Pronera IFMA Caxias, gabrielaazevedo.zootec@gmail.com;

³ Mestrando do curso de Biodiversidade, Ambiente e Saúde da Universidade Federal do Maranhão-UEMA e Técnica de Apoio no Pronera IFMA Caxias, ednaldo.bezerra@ifma.edu.br;

⁴ Graduando do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão -IFMA, silva.evandro@acad.ifma.edu.br;

⁵ Professora do IFMA Campus Caxias e Coordenadora Pedagógica do Pronera, waldirene.araujo@ifma.edu.br;

⁶ Professora do IFMA Campus Caxias e Coordenadora Geral do Pronera, veronicameira@ifma.edu.br

O Pronera-IFMA campus Caxias oferta aos jovens de assentamentos do município de Caxias-MA o curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio. De tal modo, alguns alunos do programa desenvolveram seus PPJs com temas de Apicultura, focando na parte da comercialização dos produtos, sustentabilidade e fonte de renda no projeto de assentamento Conceição Mucambo. A apicultura é uma atividade agrícola capaz de diversificar o meio rural, melhorando e apresentando grande relevância no contexto econômico brasileiro. Segundo Almeida & Carvalho (2009), para se inserir no mercado cada vez mais competitivo dos produtos apícolas, é preciso que os apicultores inovem no gerenciamento e na utilização de tecnologias, passando a observar a apicultura com uma visão empresarial. A produção de mel é baseada principalmente em pequenos produtores, com poucos conhecimentos e tecnificação, situados principalmente em áreas rurais (PASIN, 2008). Há vários empreendimentos que capacitam os agricultores a obter uma fonte de renda alternativa. Böhlke e Palmeira (2006), afirmam que dentre essas, a que mais cresceu nos últimos anos foi a apicultura, tornando-se uma importante alternativa para os pequenos produtores, auxiliando a agricultura familiar.

Diante o exposto justifica-se a importância do presente trabalho, uma vez que o Projeto Profissional Jovem de apicultura gera um potencial tecnológico nessa área, além da capacidade de empreendimento aos jovens do projeto de assentamento, possibilitando a geração de renda e emprego, trazendo uma qualidade de vida, inserindo o jovem no mundo do trabalho, executando um empreendimento que gere emprego e renda para o jovem e sua família. As comunidades dos Projetos de Assentamentos necessitam que ações urgentes sejam realizadas para proporcionar àquelas famílias a permanência digna na terra por eles escolhidos para morar e produzir. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em refletir sobre a colaboração dos projetos educativos de apicultura na formação profissional dos alunos do Programa Nacional de Educação na Reforma (Pronera), do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) *Campus Caxias*.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado com os alunos da turma B do Programa Nacional de Educação na Reforma (Pronera), IFMA-*Campus Caxias*, provenientes de comunidades da zona rural onde estão organizadas em PA 's (Projetos de Assentamentos) reconhecidas pelo INCRA, esses alunos residem no PA Conceição Mocambo (constituído pela comunidade Santo Antônio, Conceição Mocambo, Rodagem, Alecrim e Chapada do Mundé).

A metodologia utilizada no trabalho busca formar uma síntese teórica sobre os projetos profissionais do jovem (PPJ) dos alunos a respeito da apicultura como fonte de renda no projeto de assentamento Conceição Mucambo, no município de Caxias-MA. O principal foco do trabalho é fundamentado no objetivo de inserir a apicultura nas comunidades rurais e incentivar as pessoas a prática da criação de abelhas, através de um apiário localizado no PA Conceição Mucambo, no povoado Rodagem, a fim de mostrá-la como alternativa sustentável e rentável no desenvolvimento das comunidades. Além disso, assegurar a preservação das abelhas nas comunidades rurais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto profissional do jovem (PPJ) é considerado o resultado do desenvolvimento e formação dos alunos, o aprendizado em sala de aula e das práticas na comunidade. A perspectiva profissionalizante do curso está na formação de jovens capazes de gerenciar atividades produtivas e/ou profissionais, de maneira autônoma e com qualificação para desenvolver atividades ligadas ao espaço rural (PPP, 2015). O PPJ expressa os anseios, as aspirações, a capacidade, as práticas, a teoria e as aptidões de empreendimento do aluno em formação, que visa ser um trabalho prático, aplicável na propriedade ou no mercado de trabalho (SOINHO, 2008).

Nas aulas práticas (Figura 1), que ocorrem tanto no tempo escola como no tempo comunidade, os alunos desenvolveram habilidades cognitivas e manuais que trouxeram motivação, melhorando a apropriação de conhecimentos na área de apicultura, provocando o interesse para exercer as atividades nessa área. O saber prático obtido no tempo comunidade e a teoria assimilada na escola durante a troca de experiências e conteúdos ensinados, se fundiram com o decorrer do projeto, e é nessa união do conhecimento obtido em aulas práticas com o envolvimento da família, que o jovem reflete sobre seu meio.

Através do desenvolvimento desses projetos os alunos inseriram um apiário em uma área disponibilizada pelo presidente da associação da comunidade e incentivaram as pessoas a prática da criação de abelhas africanizadas, a fim de mostrá-las que, além de ser uma atividade de fácil manutenção, a apicultura apresenta baixo custo inicial e é uma atividade sustentável. Para a implantação do projeto foram doados pelo Pronera diversos materiais e equipamentos que são necessários para a instalação de um apiário. Assim, PPJ abriu caminhos que oportunizou conhecimento não apenas para ser mão de obra especializada na região, mas

como gestor do seu próprio negócio (Figura 2). O processo de elaboração do trabalho resultou em um recurso eficaz de viabilizar geração de renda para os jovens dos assentamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos educativos de apicultura desenvolvidos no curso Técnico em Agropecuária estimularam os alunos a resolverem e encontrarem soluções para os problemas da vida produtiva, buscando contribuir para a formação do profissional-cidadão, assim introduzindo e estimulando no comércio local a produção e venda de produtos apícolas. De modo que estes adquiriram condições de suprir demandas do comércio dos projetos de assentamentos, conseguindo ser gestor do próprio negócio de produtos, além de estimular novos produtores, através dos conhecimentos obtidos em sala de aula, pois partiram da realidade existente, e tornando-se um formador de cooperação entre as pessoas desse local.

Palavras-chave: Desenvolvimento econômico, Abelhas africanizadas, Sustentabilidade, Educação do Campo, Produção de mel;

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. D.; CARVALHO, C. M. S. Apicultura: uma oportunidade de negócio sustentável. Salvador: SEBRAE Bahia, 2009, 52p.

BÖHLKE, P.B.; PALMEIRA, E.M.; **Inserção competitiva de pequeno produtor de mel no mercado internacional.** ISSN1696-8352 Nº 71, 2006.

BRASIL, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **II PNERA: Relatório da II Pesquisa Nacional sobre a Educação na Reforma Agrária.** Brasília: IPEA, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7520>>. Acesso em: 28 jul. 2022

FROSSARD, Antonio Carlos. **Identidade do Jovem Rural Confrontando com o Estereótipo de Jeca Tatu - Um estudo qualitativo com os jovens da EFA Rei Alberto I,** 2004. 212 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Nova de Lisboa, Portugal, 2004.

PASIN, L. E. V.; TERESO, M. J. A. Análise da infra-estrutura existente em unidades de produção agrícola para processamento de mel na região do vale do Paraíba-SP. **Ciência e Agrotecnologia, Lavras**, v. 32, n. 2, p. 510-516, 2008.

PPP. **Projeto Político Pedagógico da Escola Família Agrícola de Jaguaré.** Jaguaré, 2015.p.119.

SOINHO. Escola Família Agrícola. **Projeto Político-Pedagógico.** Teresina, Piauí: [s.n.], 2008.